



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
Secretaria-Executiva
Diretoria de Tecnologia da Informação
Coordenação Geral de Sistemas

Sigla do Projeto – Nome do Projeto

Especificação de Caso de Uso

UC<000> - <Nome do Caso de Uso>

Versão 1.0



Histórico de Revisões

Versão	Data	Descrição	Autor
[x.x]	[dd/mm/aaaa]	<p><Incluir a demanda ou ordem de serviço que originou a criação ou alteração do caso de uso></p> <p>Ex.: Criação do documento para atender a demanda SDTI XXX ou OS.2015-1</p> <p>Ex.: Alteração do documento para atender a demanda SDTI XXX ou OS.2015-1:</p> <ul style="list-style-type: none">• Inclusão do passo XX do fluxo básico;• Inclusão do documento XXXX no item 12 Referência• Alteração do passo1 do Fluxo Alternativo FA3:<ul style="list-style-type: none">○ Alteração do nome do ator;○ Alteração da palavra “gravar” para “armazenar”	<p><Área do MCTI></p> <p>ou</p> <p><Nome da Empresa Contratada></p>

* <A versão será iniciada em 1.0. Enquanto estiver dentro de uma mesma demanda/OS, a cada entrega deverá ser incrementada a casa após o ponto. Se o Caso de Uso for alterado por outra demanda, a versão será incrementada em 1>

Ex.:

Versão 1.0 – Criação do artefato (OS.2015-1)

Versão 1.1 – Alteração do artefato devido aos defeitos encontrados na homologação da Versão 1.0.

Versão 1.2 – Alteração do artefato devido aos defeitos encontrados na homologação da Versão 1.1.

Versão 2.0 – Alteração do artefato (OS.2015-12)



Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESCRIÇÃO DO CASO DE USO	4
3. ATORES	4
4. PRECONDIÇÕES	5
5. PÓS-CONDIÇÕES	5
6. FLUXO DE EVENTOS	5
6.1. Fluxo Básico	5
6.2. Fluxos Alternativos	6
6.3. Fluxos de Exceção	7
7. RELACIONAMENTOS	7
7.1. Pontos de Extensão.....	7
7.2. Pontos de Inclusão	8
8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	8
8.1. <i>[Informações do cliente]</i>	8
9. REQUISITOS ESPECIAIS	8
10. REFERÊNCIAS	9
11. APROVAÇÕES	9



Especificação de Caso de Uso **<Nome do Caso de Uso>**

[O modelo que segue é fornecido para uma Especificação de Caso de Uso, que deve conter as propriedades de texto do caso de uso. Retirar essa mensagem do documento original]

1. Introdução

Este documento visa representar uma unidade funcional coerente provida pelo sistema, manifestada por sequências de mensagens intercambiáveis entre o sistema e um ou mais atores.

2. Descrição do Caso de Uso

[A finalidade principal do Caso de Uso é documentar o comportamento de um Sistema de maneira clara, concisa e compreensível.

Exemplo: Possibilita a Autoridade Instauradora o cadastramento (instauração) de processos de apuração de responsabilidade em que a execução das atividades extrapola o âmbito da unidade relacionada aos Gestores de Unidade. No momento da Instauração do processo de apuração de responsabilidade é definido o objeto de apuração, comissão apuradora, representante do instaurador e prazos que controlam o andamento da apuração. [Possui as seguintes funcionalidades: inclusão, alteração e visualização de informações de processos de apuração de responsabilidade.]

[Preferencialmente utilizar a mesma descrição do Modelo de Caso de Uso]

3. Atores

["Os atores abaixo relacionados estão descritos no documento: <nome do artefato de modelo de caso de uso>";]

[Represente os Atores e como eles interagem com o Caso de Uso.

Por exemplo:

- *Analista*
- *Técnico*
- *Secretária*
- *Apoio*

Os fluxos FA1, FA2 e FA3 podem ser executados pelos atores Gestor, Apoio, Técnico e serão representados apenas com o termo "ator".

Os fluxos FA4, FA5 e FA6 podem ser executados pelos atores Gestor, Analista e Técnico e serão representados apenas com o termo "ator".

O fluxo FA7 pode ser executado por qualquer ator acima descrito, portanto será representado apenas com o termo "ator".

Retirar essa mensagem do documento original]



4. Precondições

[Uma condição prévia de um Caso de Uso é o estado do Sistema que deve estar presente antes de um Caso de Uso ser realizado].

[Não deverá incluir na precondição: " O usuário deve estar autenticado no Sistema." ou " O usuário deve possuir permissão de segurança para acessar a funcionalidade."]

PRE0n - <descrição da precondição >

5. Pós-Condições

[Uma condição posterior de um Caso de Uso é uma lista dos possíveis estados em que o Sistema poderá se encontrar imediatamente depois do término de um Caso de Uso].

POS0n - <descrição da pós-condição >

6. Fluxo de Eventos

[Um Caso de Uso é descrito por seu Fluxo Básico e seus Fluxos Alternativos. O Fluxo Básico representa o caminho mais comumente percorrido (caminho feliz) pelo Ator e os fluxos alternativos representam subfluxos que ocorrem alternativamente ao caminho feliz.

Uma especificação de Caso de Uso deve representar a fronteira do sistema para o mundo externo. Procure então representar toda a interação do Ator com o Caso de Uso, incluindo os dados de entrada e de saída envolvidos.]

"Este caso de uso inicia quando <descrição do início do caso de uso>".

[Ponto de atenção nos alinhamentos dos fluxos.]

6.1. Fluxo Básico

[Um Ator sempre inicia os Casos de Uso. O Caso de Uso descreve o que o Ator faz, e o que o Sistema faz em resposta. Ele deve ser elaborado como um diálogo entre o Ator e o Sistema. O Caso de Uso descreve o que acontece dentro do Sistema, mas não o porquê, e nem o como. Se forem trocadas informações, seja específico no que diz respeito ao conteúdo que é passado e retornado. Por exemplo, não é muito esclarecedor dizer que o Ator fornece informações do cliente, logo é melhor dizer que ele fornece o nome e o endereço do cliente. As alternativas simples poderão ser apresentadas no texto do Caso de Uso. Se o fluxo alternativo for mais complexo, use uma seção separada para descrevê-lo. Por exemplo, uma subseção Fluxo Alternativo explica como descrever alternativas mais complexas.

FB. <Nome do Fluxo Básico>

Este caso de uso inicia quando *[descrever o início do caso de uso]*.

FB1. *[Descrever o fluxo básico]; [FA3]*

FB2. ...



FB3. Finaliza caso de uso.

[O passo 1 do fluxo deve ser representado com a ação do sistema.]

6.2. Fluxos Alternativos

[O fluxo alternativo representa um comportamento alternativo geralmente devido a variações que ocorrem no fluxo básico. O tamanho desses fluxos poderá ser tão extenso quanto o necessário para descrever os eventos associados ao comportamento alternativo. Quando um fluxo alternativo termina, os eventos do fluxo principal de eventos são retomados a menos que seja especificado de outra maneira].

FA1. <Nome do fluxo alternativo>

No passo *[informar número do passo]* quando o ator solicitar *[descrever a ação do ator]*, o sistema deve realizar os seguintes passos:

FA1.1. *<Descrição do passo do fluxo alternativo>*;

FA1.2. ...

FA1.3. O sistema cadastra dados de faturamento;

Incluir o caso de uso *<Nome do Caso de Uso>*, na execução do fluxo *<Nome do fluxo>*.

[PI1]

FA1.4. O sistema envia mensagem ao gestor; **[RE1]**

Os dados do e-mail estão descritos no item 8.1.

FA1.5. Finaliza fluxo. *<ou “O sistema retorna ao passo <referência cruzada do número do passo>>*.

[Poderá haver, e muito provavelmente haverá, uma série de Fluxos Alternativos em um Caso de Uso. Mantenha cada fluxo alternativo separado para aprimorar a clareza. O uso de Fluxos Alternativos melhora a legibilidade do Caso de Uso e também evita que os Casos de Uso sejam decompostos em hierarquias de Casos de Uso. Lembre-se de que os Casos de Uso são apenas descrições textuais e que sua finalidade principal é documentar o comportamento de um Sistema de maneira clara, concisa e compreensível. Elementos de usabilidade não devem ser descritos como fluxos alternativos, por exemplo Fechar, Sair, Cancelar, Retornar, Abas, comportamento de campos combo box, autocomplete, selecionar arquivos e etc...].

FA2. <Nome do fluxo alternativo>

No passo *[informar número do passo]* quando o ator solicitar *[descrever a ação do ator]*, o sistema deve realizar os seguintes passos:

FA2.1. *<Descrição do passo do fluxo alternativo>*;

FA2.2. ...

FA2.3. Finaliza fluxo. *<ou “O sistema retorna ao passo <referência cruzada do número do passo>*.

FA3. <Nome do fluxo alternativo>



No passo *[informar número do passo]* quando o ator solicitar *[descrever a ação do ator]*, o sistema deve realizar os seguintes passos:

FA2.1. O sistema apresenta dados do faturamento;

Estender o caso de uso *<Nome do Caso de Uso>*, na execução do fluxo *<Nome do fluxo>*. **[PE1]**

FA2.3. Finaliza fluxo. *<ou “O sistema retorna ao passo <referência cruzada do número do passo>”.*

6.3. Fluxos de Exceção

[O fluxo de exceção representa um comportamento de exceção que acontece durante o fluxo básico ou alternativo].

FE1. <Nome do fluxo de Exceção>

No passo *[informar número do passo]*, caso *[descrever a exceção]*, o sistema deve realizar os seguintes passos:

FE1.1. *Descrição do passo do fluxo de Exceção;*

FE1.2. ...

FE1.3. Finaliza fluxo. *<ou “O sistema retorna ao passo <referência cruzada do número do passo>”.*

FE2. <Nome do fluxo de Exceção>

No passo *[informar número do passo]*, caso *[descrever a exceção]*, o sistema deve realizar os seguintes passos:

FE2.1. *Descrição do passo do fluxo de Exceção;*

FE2.2. ...

FE2.3. Finaliza fluxo. *<ou “O sistema retorna ao passo <referência cruzada do número do passo>”.*

[Evitar descrever exceções que não são pertinentes ao negócio, por exemplo: Erro ao cadastrar, Erro de conexão, Erro de conexão com servidor de e-mail, etc...]

7. Relacionamentos

7.1. Pontos de Extensão

[Esta seção apresenta todos os pontos de extensão do caso de uso. Quando nenhum ponto de extensão for aplicável, preencher com o texto “Não se aplica”].

PE1. <SiglaProjeto_UC000_NomeCasoUso> - <Nome do Fluxo>



[O nome do ponto de extensão deve ser o mesmo do caso de uso e fluxo executado para facilitar a leitura].

7.2. Pontos de Inclusão

[Esta seção apresenta todos os pontos de inclusão do caso de uso. Quando nenhum ponto de inclusão for aplicável, preencher com o texto "Não se aplica"].

PI1. <SiglaProjeto_UC000_NomeCasoUso - <Nome do Fluxo>

[O nome do ponto de inclusão deve ser o mesmo do caso de uso e fluxo executado para facilitar a leitura].

8. Informações Complementares

[Esta seção apresenta a especificação das informações de negócio e não de um fluxo específico, e deve ser preenchida a depender da existência da interface.

Caso um fluxo de evento utilize o mesmo conjunto de informações, pode-se usar a mesma referência].

8.1. [Informações do cliente]

Campos	Descrição
[Nome do cliente]	[Descrição completa do nome de cliente]
[CNPJ]	[Identificação da empresa junto a receita federal]
[Endereço]	[Endereço do cliente]

[Esta tabela deve ser preenchida quando existir interface para a funcionalidade.

Excluir a tabela do documento quando não se aplicar].

OU

Parâmetro	Tipo	Tamanho	Obrigatório S/N	Descrição
Nome	Alfanumérico	100	S	Nome da pessoa estrangeira.
[Nome do parâmetro]	[Arquivo, Alfabético, Alfanumérico, Numérico e Data]	[Tamanho do parâmetro]	[Especificar a opção desejada]	[Especificar as informações relevantes que não se encaixam nos outros itens]

[Esta tabela deve ser preenchida quando não existir interface para a funcionalidade.

Excluir a tabela do documento quando não se aplicar].

9. Requisitos Especiais

[Esta seção apresenta os requisitos especiais relacionados a valores de parâmetros e/ou layout de transferência de dados, em casos que necessitem de um detalhamento específico.



Evitar descrever requisitos especiais cujos parâmetros de transferência de dados for explícito. Quando nenhum requisito for aplicável, preencher com o texto “Não se aplica”].

RE1. <Nome do Requisito Especial>

[Descrição do requisito especial a ser observado na execução do fluxo. Pode conter também os parâmetros e/ou layout para transferência de dados. Consultar o documento PS-MCTIC_GO_EspecificacaoCasoUso para verificar exemplos de uso].

10. Referências

[Esta seção apresenta todas as referências utilizadas neste documento. Por Exemplo: Modelo de Caso de Uso, Lista de mensagens, Regra de Negócio, etc...].

1. *[Descrição da referência];*

2. *[Descrição da referência].*

11. Aprovações

Aprovações		
Participante	Assinatura	Data